

DESIGUALDADE

Economia 1 –
UFPE
Prof. Rafael
Costa Lima

DESIGUALDADE

- Um dos graves problemas da economia é a desigualdade de renda excessiva.
- Sociedades muito desiguais podem apresentar mais tensões e conflitos sociais
- No entanto, a teoria econômica dedicou pouca atenção ao tema, ao longo da sua história.
- Essa lacuna vem sendo preenchida recentemente
- Isso também se deve ao fato da desigualdade estar crescendo em países ricos.

DESIGUALDADE

- Conceitualmente, por que devemos nos importar?
- Nosso senso de justiça diz que a desigualdade é ruim.
- Mas será que todas as pessoas devem receber o mesmo? (pergunta retórica)
- Uma sociedade onde as pessoas produzem, e depois o bolo é distribuídos igualmente também tem diversos problemas (problema do carona)
- Então, é importante que, na margem, as pessoas sejam recompensadas por esforço, risco, criatividade, inovação.

DESIGUALDADE

- Mas para que as pessoas possam ser recompensadas pelo esforço, é preciso que tenham oportunidades.
- A desigualdade de renda, limita significativamente as oportunidades de quem é mais pobre.
- Assim, surge o aspecto geracional: famílias mais pobres terão filhos pobres
- A desigualdade se perpetua entre gerações
- A mobilidade social (para cima e para baixo) é um importante indicador da presença ou ausência de desigualdade de oportunidades

DESIGUALDADE

- É importante tentar equalizar as oportunidades.
- Mas lembremos: eficiência de mercado não diz nada a respeito de equidade.
- O mercado, sozinho, não vai gerar igualdade de oportunidades
- Existem sociedades capitalistas muito desiguais (Brasil) e sociedade capitalistas muito igualitárias (Noruega)

DESIGUALDADE

- A desigualdade excessiva pode afetar a economia
- Pode levar a maior pressão por taxaço ineficiente.
- Pode levar a maiores níveis de tensões sociais na forma de violência e crime
- Politicamente, é mais difícil encontrar suporte para conciliação
- As parcelas desfavorecidas podem se tornar mais propensas a mudanças radicais se a desigualdade permanece cristalizada.
- Favorece discursos populistas
- A desigualdade pode minar uma democracia

DESIGUALDADE

- Evidência empírica diz que sociedades mais desiguais crescem menos.
- Mas algumas questões ainda persistem
- Os países desiguais crescem menos porque tentam redistribuir?
- Ou o motivo que as torna desiguais é que também as fazem crescer menos?

DESIGUALDADE

- Como o estado pode reduzir a desigualdade?
- Serviços básicos (saúde e educação)
- Políticas de transferência de renda (bolsa família)
- Políticas focalizadas
- Salário mínimo

DESIGUALDADE NO BRASIL

- Porque o Brasil é um país tão desigual?
- Razões históricas importam: Escravidão e analfabetismo
- O estado investiu muito pouco nas pessoas ao longo dos anos.
- Nos anos 80 mais de 20% das crianças não estavam na escola
- Não havia SUS antes de 1988
- Baixa mobilidade entre regiões
- Baixa mobilidade urbana

DESIGUALDADE NO BRASIL

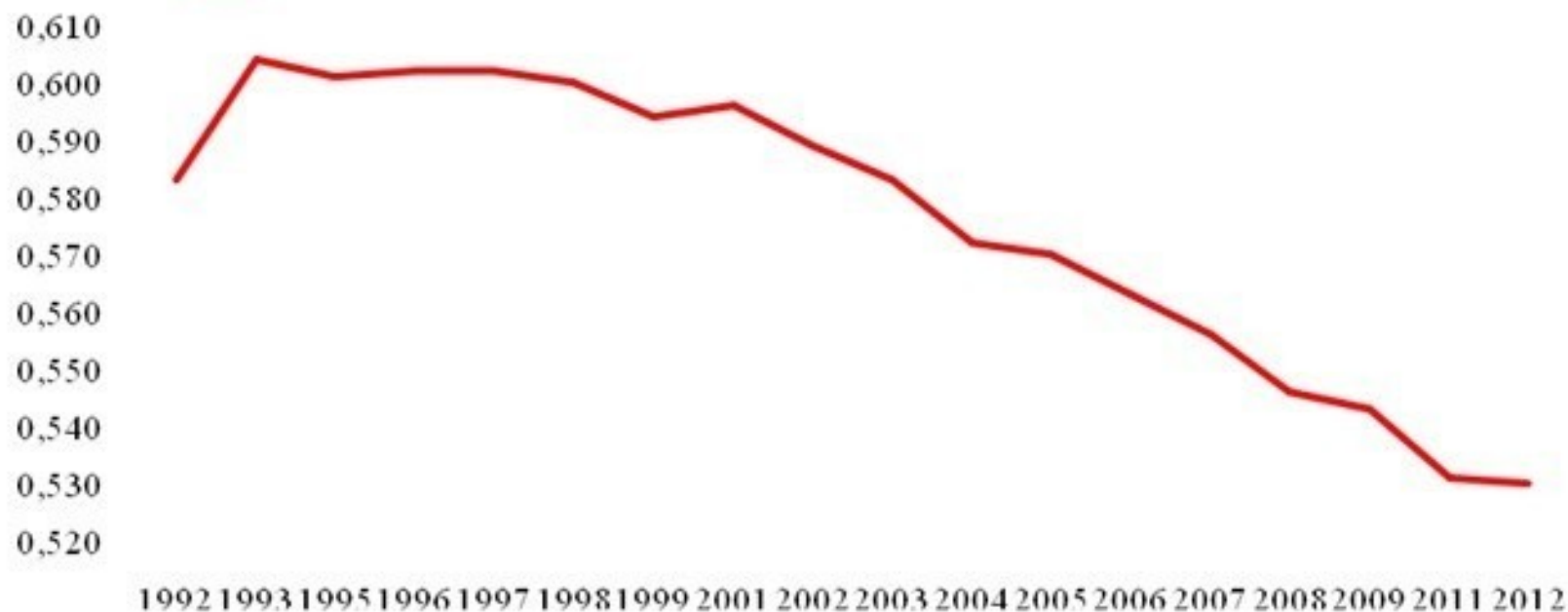
- “Vamos crescer o bolo para depois dividir”
- Frase creditada a Delfim Neto
- Vem de Simon Kuznets (prêmio nobel de economia)
- Na maior parte da nossa história, o estado não investia nas pessoas.
- Ainda temos educação de baixa qualidade
- Das grandes economias do mundo, o Brasil é a mais desigual
- Percepção equivocada: os mais ricos se vêem como classe média

COMO MEDIR DESIGUALDADE

- Curva de Lorenz
- Renda dos mais ricos como proporção da renda total
 - Considera a fração de renda dos mais ricos sobre o total
- Renda dos $x\%$ mais ricos em comparação com o $y\%$ mais pobres
- Índice de gini
 - Uma medida da desigualdade, que está baseada na curva de Lorenz
 - É a medida mais usada.
- Mas nenhuma das medidas é perfeita – apenas a curva de Lorenz

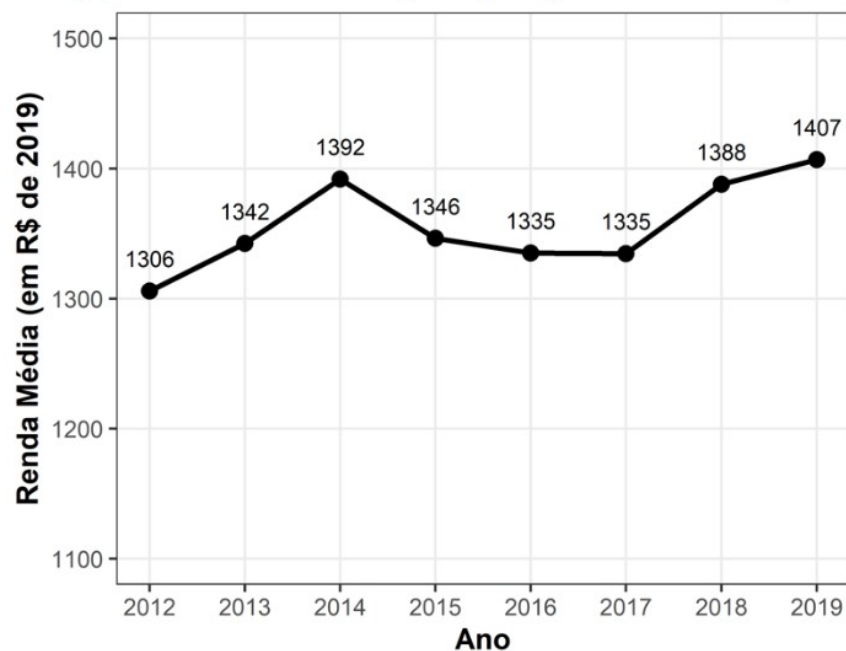
DESIGUALDADE NO BRASIL

Índice de Gini no Brasil, anos selecionados

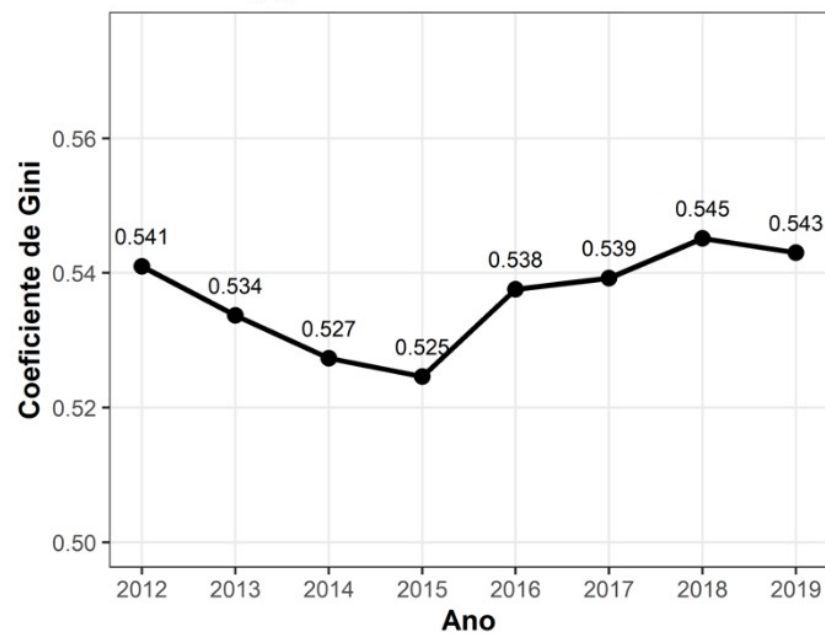


Fonte: Elaboração própria a partir de IPEADATA, PNAD/IBGE

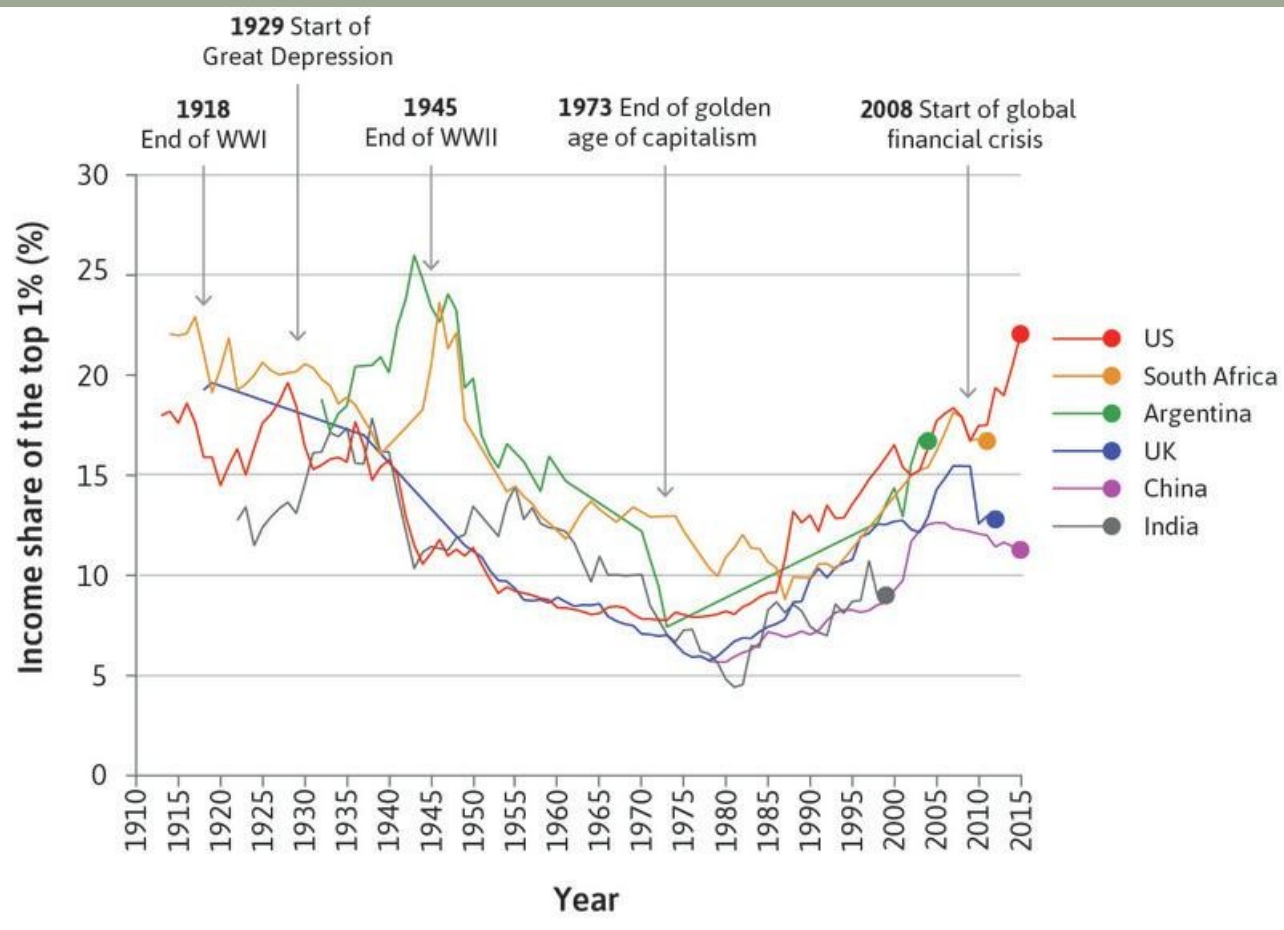
(A) Renda Domiciliar *per capita* (em R\$ de 2019)



(B) Coeficiente de Gini



DESIGUALDADE NO MUNDO



REFERÊNCIAS

- The core Econ
- Ostry, Berg and Tsangarides, Redistribution, Inequality, and Growth, IMF discussion paper
- Barro, R. Inequality and Growth Revisited.